



Relatório Final

Ana Catarina Pereira Dias | 2013137

Estágio Profissionalizante de 6º Ano

Mestrado Integrado de Medicina

Orientador: Prof. Doutor Fernando Cirurgião

Regente da Unidade Curricular: Prof. Doutor Rui Maio

03 de Julho de 2019

NOVA

MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

ÍNDICE

i.	Introdução	Pág.1
ii.	Objetivos	Pág.1
iii.	Síntese do Estágio Profissionalizante	
a.	Saúde Mental	Pág.2
b.	Medicina Geral e Familiar	Pág.2
c.	Pediatria	Pág.3
d.	Ginecologia e Obstetrícia	Pág.3
e.	Cirurgia Geral	Pág.4
f.	Medicina Interna	Pág.5
g.	Opcional - Medicina de Emergência e Catástrofe	Pág.5
iv.	Elementos Valorativos	Pág.6
v.	Reflexão Crítica	Pág.7
vi.	Anexos	Pág.9
a.	Trabalhos Integrados no Estágio Profissionalizante	Pág.10
b.	Colaboração com a Nova Medical School	Pág.11
c.	Colaboração com grupos académicos	Pág.12
d.	Formações e Congressos	Pág.16

“Onde quer que a arte da Medicina seja amada,

há também um amor pela Humanidade.”

Hipócrates

i - Introdução

O Estágio Profissionalizante, integrado no 6º ano do Mestrado Integrado de Medicina (MIM) na Faculdade de Ciências Médicas, é uma unidade curricular com estágio tutorado de natureza profissional, abrangendo 6 áreas clínicas distintas – Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral e Medicina Interna.

O presente relatório é constituído por uma introdução, sistematização de objetivos propostos para o ano letivo, sendo o corpo do trabalho o resumo das atividades desenvolvidas ao longo dos estágios parcelares e outros elementos valorativos, realizados ao longo do MIM, terminando com a reflexão crítica sobre o percurso académico até à presente data. Os anexos incluem uma tabela sumária sobre seminários e outros trabalhos efetuados ao longo do ano, assim como certificados correspondentes aos elementos valorativos curriculares.

ii - Objetivos

A educação médica pré-graduada tem como objetivo final permitir ao estudante médico a aquisição de uma base de conhecimentos teórico-prático, assim como valores, atitudes e aptidões que lhe permitam tornar-se um médico educado nas bases científicas, nos princípios éticos e na visão humanística, os três pilares que são os fundamentos da prática médica, não esquecendo a necessidade constante do seu aperfeiçoamento de modo a promover o bem-estar biopsicossocial da comunidade que serve.¹

O Estágio Profissionalizante é a ponte entre o ensino médico pré-graduado e o exercício profissional, onde se pretende não só o aprofundamento da aquisição de conhecimento teórico, como a sua prática em ambiente clínico tutorado, com vista à autonomia e desenvolvimento de capacidades de relacionamento interpessoais e trabalho em equipa, sem nunca descurar a visão holística e centrada no doente.

Neste ano curricular, que se pretende profissionalizante, defini os meus principais objetivos, em linha com os objetivos definidos nas fichas curriculares de cada estágio parcelar, sendo estes: 1) a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo do MIM, 2) a prática mais ativa de um raciocínio clínico completo, com vista ao aperfeiçoamento das competências técnicas, colheita da anamnese e exame objetivo, com subsequente diagnóstico e terapêutica, de modo a adquirir um maior grau de autonomia e 3) a integração em ambiente de trabalho, com aperfeiçoamento de *soft skills* no que diz respeito a relações interpessoais, nomeadamente com doente, família e equipa profissional. Pretendo com isto terminar o meu percurso pré-graduado preparada para o futuro próximo, consciente do meu papel como Médica atualmente na sociedade.

1 – O Licenciado Médico em Portugal - Faculdade de Medicina de Lisboa (2005)

iii - Síntese do Estágio Profissionalizante

a. Estágio Parcelar de Saúde Mental

O estágio decorreu no Centro Hospital Psiquiátrico de Lisboa, na Clínica 1 – Unidade Partilhada, sob a tutoria da Dra. Maria João Avelino, de 10 de Setembro a 4 de Outubro de 2018, sendo o meu primeiro contacto com a área da Psiquiatria no MIM, tendo no passado estagiado na área da Pedopsiquiatria.

Ao longo das quatro semanas, a atividade foi focada no internamento do serviço, que se destaca pela demografia – é dedicado a doentes agudos na faixa etária dos 15 a 25 anos de idade, com patologia psiquiátrica grave, de sua maioria de índole psicótica, depressiva e de ideação suicida. Em linha com os objetivos a que me propus, foi possível aperfeiçoar competências práticas (apesar das limitações próprias de uma enfermaria com estas peculiaridades), assim como integrar uma equipa multidisciplinar – médicos, enfermeiros, psicológicos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais. O serviço de Urgência teve elevado valor pedagógico dado ser o local de excelência para a observação e prática da abordagem primária ao doente agudo psiquiátrico. O estágio foi ainda enriquecido pela oportunidade de participar em consultas de Sexologia, abrangentes de 3 áreas principais – a psiquiatria forense, a disfunção sexual e a disforia de género, assim como a participação numa Sessão Conjunta no Tribunal de Instrução Criminal, onde foi notória a ligação próxima entre a Medicina e a Justiça, uma área pela qual tenho especial interesse. Dado o estigma da patologia psiquiátrica ser um tema sempre atual, que afeta o doente e a sua família e que surge não só na sociedade em geral como na comunidade médica, realizei uma redação sob texto de opinião e revisão bibliográfica subordinado ao tema “Estigma e a Saúde Mental” (Anexos – A1).

b. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

O estágio decorreu na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Cascais, sob tutoria do Dr. Guilherme Mendes, de 8 de Outubro a 2 de Novembro de 2018.

Ao longo do estágio, pude compreender a globalidade do trabalho do Médico de Medicina Geral e Familiar: nenhuma outra especialidade médica abarca um tão vasto leque de doentes, quer em termos de patologias quer em termos de demografia, não esquecendo a vertente da saúde pública ao nível da comunidade em que se insere e do papel de seguimento também da pessoa saudável. Foi um estágio que me permitiu cumprir os objetivos traçados de aperfeiçoamento teórico-prático, com a observação de mais de 50 doentes em crescente grau de autonomia, facilitado pelo rácio tutor/aluno de 1:1, assim como a integração na equipa multidisciplinar, com um maior contacto com a equipa de Enfermagem, indispensável no seguimento da população servida pela UCSP. Para este estágio, dada a minha experiência anterior em

estágio de 5º ano de Medicina geral e Familiar mais focada na Saúde Adulto e Consulta do Dia, delinee e cumpra o objetivo mais específico de maior contacto com a Saúde Infantil e Materna, assim como áreas mais especializadas como a Diabetes e a Hipertensão. Para complementar a experiência formativa, e dado ser um tema atual e com implicações não só médicas como também económicas para a sociedade, realizei um seminário com revisão bibliográfica subordinado ao tema “Rastreio do Cancro do Pulmão – NELSON Trial” (Anexos – A1).

c. Estágio Parcelar de Pediatria

O estágio decorreu no Hospital D. Estefânia, sob a tutoria do Dr. António Bessa Almeida, de 5 de Novembro a 30 de Novembro de 2018.

Ao longo de quatro semanas, a atividade clínica foi distribuída pelas variadas vertentes hospitalares: foi possível integrar a equipa médica do serviço de internamento da Pediatria Médica 1.1, assim como a equipa do Serviço de Urgência bissemanalmente, além da participação ativa em consulta de Pediatria Médica e Imunoalergologia. A vertente pedagógica foi também especialmente relevante, sob a forma de sessões clínicas hospitalares e sessões dedicadas a internos de formação especializada, geral e alunos (Anexos – D5 e D6), permitindo cumprir o objetivo de aprofundamento de conhecimento teórico. No internamento, pelas suas características próprias – a faixa etária até aos 3 anos das crianças hospitalizadas, a presença dos pais e a elevada quantidade de médicos internos – não foi possível uma abordagem prática mais autónoma dos doentes, falha esta colmatada pela presença e participação ativa em contexto de Serviço de Urgência, onde foi possível a observação de mais de 40 crianças com patologia aguda maioritariamente infecciosa do foro respiratório e gastrointestinal, com a prática de um raciocínio clínico completo em regime de autonomia parcial, experiência esta que destaco como especialmente enriquecedora dado que a experiência anterior em estágio de Pediatria no MIM tinha sido meramente observacional. O estágio foi complementado pela realização e apresentação de uma revisão teórico-prática sobre a Abordagem da Hipotermia em contexto de Serviço de Urgência (Anexos – A1).

d. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O estágio decorreu no Hospital de S. Francisco Xavier, sob a tutoria do Dr. Rui Gomes, de 3 de Dezembro de 2018 a 11 de Janeiro de 2019.

A experiência anterior em estágio de Ginecologia e Obstetrícia tinha sido exclusivamente em Ginecologia Oncológica, pelo que defini como objetivo específico para estas quatro semanas contactar com

diferentes áreas da especialidade, objetivo este que foi possível cumprir: a atividade clínica foi variada, tendo sido possível integrar as equipas dos internamentos de Materno-Fetal, Puerpério e Ginecologia, assim como participar em consultas de Obstetrícia, Ginecologia, Patologia do Colo e Apoio à Fertilidade. A prática do exame ginecológico, parte integrante do exame objetivo em que me sentia especialmente insegura pela falta de autonomia, assim como a realização de procedimentos técnicos básicos em mais de três dezenas de doentes, foi conseguida através da participação ativa não só em termos de internamento e consulta externa, assim como no Serviço de Urgência, apesar do rácio tutor/aluno 1:2. Complementando o estágio, foi não só possível assistir a Ecografia Ginecológica e Obstétrica, quer em termos de doença aguda como de Diagnóstico Pré-Natal, assim como a observação de múltiplas cirurgias ginecológicas, maioritariamente do foro oncológico, com a participação como 2º ajudante em 5 destas. Foi também possível participar na componente formativa do serviço de Ginecologia, com a apresentação em *jornal club* do artigo “A influência do Dispositivo Intrauterino na Clearance do Papillomavirus”.

e. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

O estágio decorreu no Hospital da Luz, sob a tutoria do Dr. José António Pereira, de 21 de Janeiro a 15 de Março de 2019.

Este estágio foi dividido em duas componentes: formação teórica e formação prática. No que diz respeito à formação teórica, as aulas teóricas, teórico-práticas, o curso de Abordagem ao Doente Agudo (Anexos – D2) e o curso TEAM (Anexos - D4) foram especialmente relevantes para o aprofundamento de conhecimentos teóricos previamente adquiridos e a prática em ambiente controlado de procedimentos cirúrgicos simples. É importante também destacar o papel pedagógico das sessões hospitalares e as reuniões multidisciplinares de Oncologia, que permitiram compreender o papel atual do cirurgião e a interação em equipa com diferentes profissionais de saúde. No que concerne a formação prática, a atividade clínica passou-se maioritariamente no Bloco de Cirurgia do Hospital da Luz, onde foi possível observar patologia cirúrgica diversa, destacando-se a da parede abdominal e hepatobiliar. Saliento como especialmente enriquecedora a possibilidade de ter participado como 2º ajudante em mais de duas dezenas de cirurgias apesar do rácio tutor aluno 1:2, o que permitiu uma maior consolidação de conhecimento teórico no que diz respeito à anatomia e técnica cirúrgica, assim como a participação em cirurgias laparoscópicas 3D e a presença ativa também no Bloco de Cirurgia do Hospital Beatriz Ângelo. Destaco também a possibilidade de ter, durante duas semanas, o estágio optativo de Anestesiologia sob a tutoria da Prof. Doutora Cristina Pestana (com a possibilidade de participar no Curso de Acessos Centrais e Periféricos e Bloqueios do Neuroeixo – Anexos - D3), uma experiência que mudou a minha visão pessoal sobre o futuro internato de

formação específica. O estágio foi completado com a apresentação de um caso clínico de colangiocarcinoma intrahepático intitulado *“The dark side of the liver”* (Anexos – A1).

f. Estágio Parcelar de Medicina Interna

O estágio decorreu na Unidade de Insuficiência Cardíaca (UIC), integrada no Serviço de Medicina III do Hospital de S. Francisco Xavier, sob a tutoria da Dra. Inês Araújo, de 18 de Março a 17 de Maio de 2019.

Em termos globais do Estágio Profissionalizante, considero este estágio parcelar como aquele em que tive uma experiência formativa mais enriquecedora. Contrariamente a experiências anteriores em estágios de Medicina Interna em contexto de serviço de internamento mais generalista, estas 8 semanas de atividade clínica focaram-se maioritariamente no internamento da Unidade de Insuficiência Cardíaca, uma unidade considerada de cuidados intermédios. Em termos de objetivos pessoais anteriormente delineados, o seu cumprimento deveu-se a uma maior autonomia no dia-a-dia da enfermaria, com a atribuição de 1 a 2 doentes da minha responsabilidade, com a sua respetiva observação clínica, orientação terapêutica e discussão em equipa, o que permitiu um maior treino de competências técnicas, assim como a integração quer na equipa médica, quer na equipa do serviço, com a interação com outros profissionais de saúde e com as famílias dos doentes. A participação ativa no serviço de urgência complementou a aprendizagem, pela possibilidade de observação de mais de 3 dezenas de doentes, quer em contexto de balcão, quer em sala de observação ou de reanimação, permitindo o contacto com diferentes patologias com vários graus de gravidade, sempre com o apoio indireto do tutor mas com autonomia superior ao de qualquer outro estágio até à data no MIM. Foi especialmente enriquecedor a possibilidade de participar ativamente na Consulta de Insuficiência Cardíaca, assim como no Hospital de Dia de Especialidades Médicas, o que me proporcionou a oportunidade de contactar com uma diferente vertente hospitalar, assim como a participação em ensaios clínicos a decorrer na UIC. O estágio foi complementado pela apresentação para o Serviço de Medicina III de uma sessão clínica acerca da Abordagem da Ascite (Anexos – A1).

g. Opcional - Medicina de Emergência e Catástrofe

Apesar da Unidade Curricular Opcional não ser parte integrante do Estágio Profissionalizante, optei por mencioná-lo pelo facto de ser uma área de importante discussão na atualidade e sobre a qual sempre tive interesse - frequentei de 20 a 31 de Maio de 2019 a Unidade Curricular Opcional (UCO) de Medicina de Emergência e Catástrofe.

Esta UCO divide-se em duas componentes principais, ambas de abordagem teórico-prática: a Medicina de Emergência, em que foca a vertente da emergência médica pré-hospitalar e hospitalar, com ênfase no papel do médico no serviço de urgência e na unidade de cuidados intensivos e a Medicina de Catástrofe, com a abordagem do plano de catástrofe do Centro Hospitalar Lisboa Central, o papel do médico no hospital em que exerce a profissão numa situação de catástrofe, assim como a abordagem médica de cada tipo de catástrofe, natural ou de origem humana. Foi especialmente interessante a abordagem destes temas por médicos de várias especialidades, a componente prática em que foi possível visitar a sede do Instituto Nacional de Emergência Médica e compreender o uso das diferentes viaturas médicas especializadas e o treino de situações de catástrofe em contexto de *table top*. No contexto do estudo do papel da medicina de catástrofe, realizei também um seminário acerca do Ciclone Idai (Anexos – A1).

iv - Elementos Valorativos

Por acreditar que a formação de um médico tem que ser não só baseada no crescimento e aperfeiçoamento profissional assim como no pessoal, ao longo dos 6 anos do MIM procurei envolver-me em atividades que me proporcionassem esse tipo de crescimento e complementassem a minha formação académica pré-graduada de base.

Considero que a voz do aluno é fundamental na estrutura universitária e na regulamentação do ensino médico. Como tal, integro atualmente a Comissão de Curso do 6º ano (Anexo - B1), tendo voz ativa no Conselho Pedagógico, fazendo a ponte entre os alunos e as regências das unidades curriculares, além de colaborar com o Departamento de Educação Médica da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM).

Por outro lado, pelo papel fundamental do associativismo na faculdade e pelo impacto que este pode ter na nossa comunidade, integrei a direção de grupos académicos como a AEFCM (no papel de Vice-Presidente do Conselho Disciplinar e Fiscal no mandato de 2018 e Presidente do XV Hospital da Bonecada no mandato de 2017) e o Grémio Académico (no papel de responsável de Logística no mandato de 2017 e de Secretária da Mesa da Assembleia Geral no mandato de 2016), onde adquiri capacidade de liderança e gestão de equipas, assim como gestão de recursos materiais e de tempo (Anexos - C1, C2 e C4).

Por último, procurei complementar a minha formação académica em áreas com menos ênfase ao longo do curso, com a participação em formações e congressos, como é exemplo a iMed Conference, (o maior congresso médico da Europa, organizado pelos estudantes de medicina da Faculdade de Ciências Médicas), quer como parte da equipa organizadora (Anexos – C3) quer como participante (Anexos – D7), assim como outras formações de carácter mais prático e orientadas para o futuro profissional (Anexos – D1).

V - Reflexão Crítica

Findo o estágio profissionalizante e com o concluir do 6º ano curricular do Mestrado Integrado em Medicina, é necessário proceder a uma reflexão crítica sobre o percurso até à presente data, à luz do proposto no já mencionado “*O Licenciado Médico em Portugal*”.

Globalmente, considero que atingi o objetivo final dos três pilares fundamentais na prática médica atual: a aquisição de valores, atitudes e aptidões quer em termos de bases científicas, de princípios éticos e da visão humanística. Aliado a isto, hoje mais do que nunca, com o aumento exponencial do conhecimento científico e com o surgimento de novas questões éticas a que o Médico é chamado a responder, existe a necessidade constante de nos aperfeiçoarmos de modo a promover o bem-estar biopsicossocial das comunidades que servimos.

A nível de objetivos específicos a que me propus – o aprofundamento das bases teórico-práticas, o aperfeiçoamento das relações interpessoais e um maior treino em termos de raciocínio clínico completo – creio ter atingido as metas a que me propus. Isso foi possível graças a um maior nível de autonomia na prática clínica, em que destaco o papel dos estágios parcelares de Medicina Interna, Medicina Geral e Familiar e Pediatria, assim como o treino de competências técnicas anteriormente meramente observadas, em que foram especialmente importantes os estágios parcelares de Cirurgia Geral e Ginecologia e Obstetrícia. Pelo contacto com áreas clínicas diferentes e nas quais tenho especial interesse pessoal e académico, destaco pela positiva os estágios de Psiquiatria, Anestesiologia e a opcional de Medicina de Emergência e Catástrofe. É importante mencionar a Unidade Curricular de Preparação para a Prática Clínica que, apesar de não ser parte integrante do Estágio Profissionalizante e ser de teor estritamente teórico, contribuiu para uma base de conhecimentos mais sólida, já como ponte para a prática clínica, tendo sempre em conta os padrões e realidade do Sistema Nacional de Saúde português.

Saliento como ponto positivo o rácio tutor/aluno 1:1 na grande maioria dos estágios parcelares, permitindo uma maior autonomia, o que aliado a uma participação proativa, permitiu o treino consistente de competências técnicas, a criação de capacidades de relação interpessoal e uma maior integração em equipa que não teria sido possível de outra forma. Não obstante, existem pontos que poderiam ser melhorados. Os seminários teóricos dos estágios parcelares, como é o caso de Medicina Interna, não estão coordenados com as aulas teóricas nos locais de estágio, o que provoca uma repetição de temas. A rotação por diferentes valências, em estágios como o de Pediatria, Psiquiatria ou Medicina Interna poderiam ser úteis no sentido de dar a conhecer outras realidades hospitalares que, de outro modo, ficam por explorar. Por último, o método de avaliação utilizado dentro do mesmo estágio parcelar, em locais diferentes de estágio,

é diferente, o que não permite uma avaliação igual de todos os alunos – os métodos de avaliação devem ser reprodutíveis e standartizados, de modo a garantir a qualidade do ensino.

No meu percurso académico, fui marcada também por outras experiências formativas que tive – as capacidades de relação interpessoal, gestão e liderança que adquiri graças a estas foram facilitadoras e fundamentais na minha formação clínica, especialmente no 6º ano curricular. Por acreditar que o papel do médico não se confina à prática clínica nas quatro paredes da sua unidade de saúde, as atividades que organizei e que impactaram a comunidade à minha volta mostraram-me que o médico pode e deve ter um papel ativo na sociedade civil – um papel de serviço ao outro. Para além disto, acredito que é dever do médico contribuir para a formação médica, tendo como tal uma voz ativa na faculdade neste sentido, que pretendo manter no meu futuro profissional.

O 6º ano foi um marco no meu percurso académico e o culminar da minha formação médica pré-graduada. Retrospectivamente, estou convicta de que, após seis anos, tenho uma formação médica, profissional e pessoal sólida, que me preparou adequadamente para o futuro no exercício da profissão, tendo alcançado os objetivos pessoais e profissionais a que me propus e estando, por isso, pronta para me formar Mestre em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Termino agradecendo aos Professores, Assistentes, Profissionais e Colegas de curso, que me acompanharam ao longo do Mestrado Integrado em Medicina, pelos seus ensinamentos, quer científicos, quer humanísticos - o seu contributo na minha formação como médica e como pessoa foi fundamental. Um especial obrigada aos amigos e à família, pelo apoio incondicional ao longo destes belos 6 anos.

vi - Anexos

a - TRABALHOS INTEGRADOS NO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

A1 – Tabela Sumária.

b - COLABORAÇÃO COM A NOVA MEDICAL SCHOOL

B1 – Declaração de membro da Comissão de Curso do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina.

c - COLABORAÇÃO COM GRUPOS ACADÉMICOS

C1 – Certificado de membro do Conselho Disciplinar e Fiscal da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), como Vice-Presidente, no Mandato de 2018.

C2 – Certificado de membro da direção da AEFCM, na equipa de Projetos, como Presidente da XV Edição do Hospital da Bonecada, no Mandato de 2017.

C3 – Certificado de membro da iMed Crew, na iMed Conference 9.0.

C4 – Certificado de membro do Grémio Académico desde 2015, responsável da Logística do Conselho-Mor, no Mandato de 2017 e como Secretária da Mesa da Assembleia Geral de Membros, no Mandato de 2016.

d - FORMAÇÕES E CONGRESSOS

D1 – Ciclo de Palestras NeuroDay [27/03/2019]

D2 – 8º Curso de Abordagem do Doente Urgente - Principais Urgências [12-13/03/2019]

D3 – Curso Prático de Acessos Venosos e Periféricos e Bloqueios do Neuroeixo [23/02/2019]

D4 – Curso TEAM – Trauma Evaluation and Management [24-25/01/2019]

D5 – Jornadas de Formação – Vertente Saúde da Criança e do Adolescente “À conversa com a Fisiatria e o Desenvolvimento” [16/11/2018]

D6 – Formação sobre “Violência e Maus Tratos a Crianças e Jovens” [13/11/2018]

D7 – iMed Conference 10.0 [03-07/10/2018]

A1 – Tabela Sumária

Estágio Parcelar	Trabalho	Autor(es)
Psiquiatria	Redação – Estigma e a Saúde Mental	Catarina Dias
Medicina Geral e Familiar	Seminário – Rastreio do Cancro do Pulmão – <i>Nelson Trial</i>	Catarina Dias
Pediatria	Seminário – Abordagem da Hipotermia em Serviço de Urgência	Ana Filipa Ferreira Catarina Dias Márcia Azevedo Sara Costa
Ginecologia e Obstetrícia	Journal Club – <i>“Influence of Intrauterine Dispositive in Human Papillomavirus Clearance”</i>	Catarina Dias Paulo Graça
Cirurgia Geral	Seminário – <i>The Dark Side of the Liver</i> – Caso clínico de colangiocarcinoma intrahepático	Ana Filipa Ferreira Catarina Dias Joana Iap Telma Cairrão
Medicina Interna	Sessão Clínica – Abordagem da Ascite – Caso clínico de ascite cardiogénica	Catarina Dias
Medicina de Emergência e Catástrofe	Seminário – Ciclone Idai	Ambra Alvano Catarina Dias Catarina Santana Inês Canha da Silva

B1 – Declaração de membro da Comissão de Curso do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina.



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declara-se que a aluna ANA CATARINA PEREIRA DIAS, representou no 2.º semestre do ano letivo 2018/2019, os alunos do 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina, no Conselho Pedagógico da Faculdade de Ciências Médicas | Nova Medical School da Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 11 de junho de 2019

O Subdiretor e Presidente do Conselho Pedagógico

Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Nova de Lisboa
Campo Mártires da Pátria, 161
1169-056 Lisboa

José Guimarães Consciência, MD, PhD, Agg

C1 – Certificado de membro do Conselho Disciplinar e Fiscal da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), como Vice-Presidente, no Mandato de 2018



C2 – Certificado de membro da Direção da AEFCM, na equipa de Projetos, como Presidente da XV Edição do Hospital da Bonecada, no Mandato de 2017.



C3 – Certificado de membro da iMed Crew, na iMed Conference 9.0.



iMed Conference 9.0 | iMed Crew



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Catarina Pereira Dias

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14405410

CÓDIGO DE CERTIFICADO

NDXBN

Evento

iMed Conference 9.0 | iMed Crew

25-10-2017 14:00 → 29-10-2017 13:00

What is the iMed Crew?

The iMed Crew is a group of students from NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas who volunteer to be part of this challenging and innovative project, working together with the Organising Committee in order to achieve one goal: to make the iMed Conference the best congress for medical students in Europe.

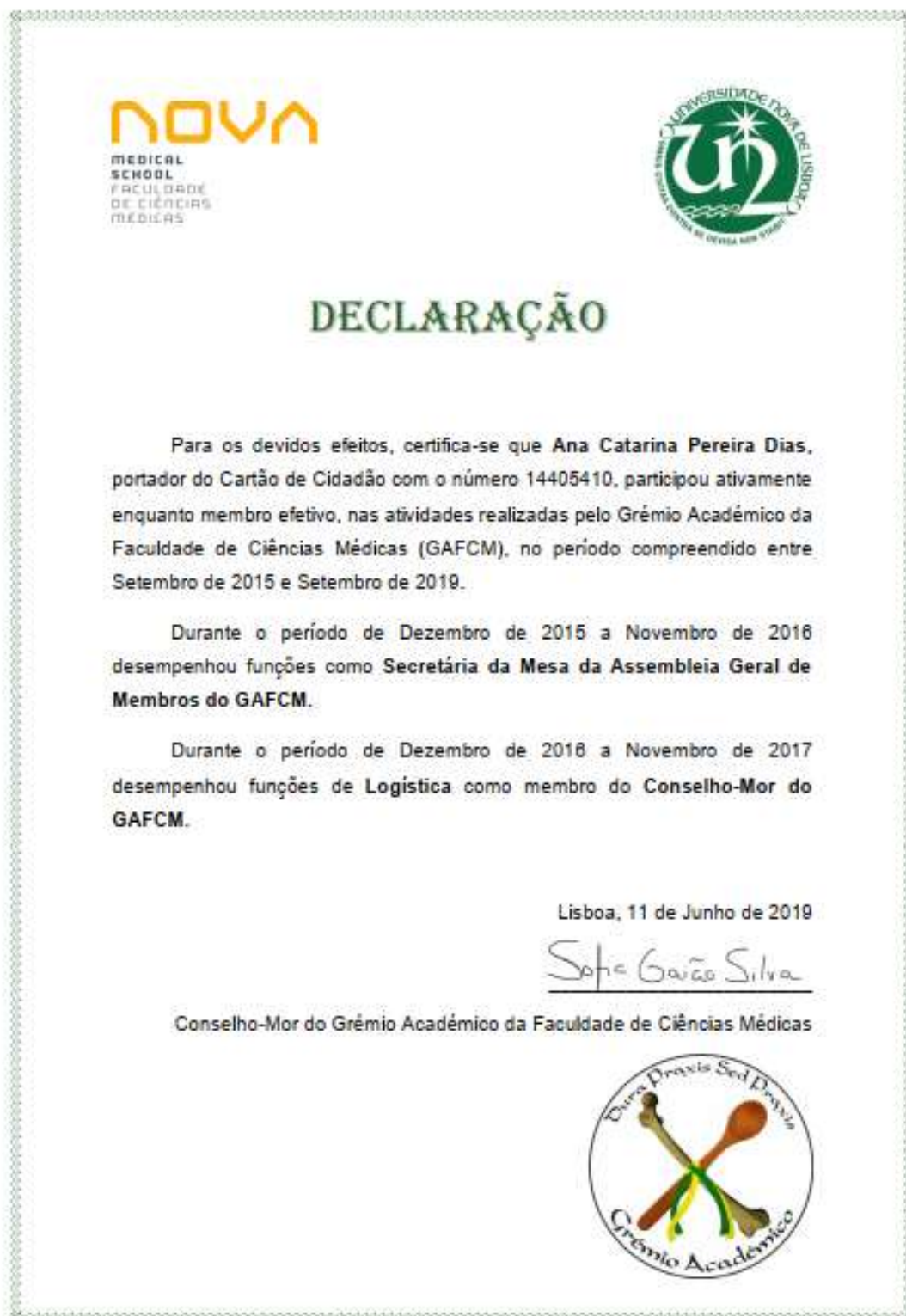
Do you want to help organise the best iMed yet?



aefcm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



C4 – Certificado de membro do Grémio Académico desde 2015, responsável da Logística do Conselho-Mor, no Mandato de 2017 e como Secretária da Mesa da Assembleia Geral de Membros, no Mandato de 2016.



D1 – Ciclo de Palestras NeuroDay [27/03/2019]



NeuroDay

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Catarina Pereira Dias

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14405410

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c92aa07425dc

Evento

NeuroDay

27-03-2019 15:00 → 27-03-2019 19:30 - Duração: 4 horas

No âmbito do departamento da Formação, o ciclo de palestras NeuroDay destina-se aos alunos de 5º e 6º anos. Os principais objectivos são compreender a abordagem semiológica do doente com patologia neurológica em contexto de urgência e desenvolver o raciocínio clínico na abordagem de diversas patologias através da apresentação de casos clínicos, imagens e vídeos em Neurologia.

Atividades frequentadas

Neurologia no Serviço de Urgência

27-03-2019 15:00 → 27-03-2019 16:30 - Duração: 1 horas

Um resumo da apresentação clínica e da abordagem diagnóstica e terapêutica das principais patologias neurológicas no Serviço de Urgência DrªBruna Meira e DrºMarco Fernandes (Neurologia, Hospital Egas Moniz)

AVC no Serviço de Urgência

27-03-2019 16:45 → 27-03-2019 17:45 - Duração: 1 horas

Pela maior prevalência e recentes avanços na no tratamento de fase agudo do AVC, dedicamos uma sessão apenas a estes tema. DrºJoão Pedro Marto (Neurologia, Hospital Egas Moniz)

NeuroQuiz

27-03-2019 18:00 → 27-03-2019 19:30 - Duração: 1 horas

Casos clínicos, imagens e vídeos em Neurologia Sessão com prémio. DrºJoão Pedro Marto (Neurologia, Hospital Egas Moniz)

D2 – 8º Curso de Abordagem do Doente Urgente - Principais Urgências [12-13/03/2019]



8º CADU - Principais urgências



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

Ana Catarina Pereira Dias

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14405410

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-ca0204ir8jcwg

Evento

8º CADU - Principais urgências

12-03-2019 08:00 → 13-03-2019 17:45 - Duração: 14:27 horas

Este módulo do 8º Curso de Abordagem do Doente Urgente trata dos principais temas do Serviço de Urgência, desde a sua organização, à deteção precoce do doente, a triagem, e as diversas emergências que os profissionais encontram neste Serviço.

D3 – Curso Prático de Acessos Venosos e Periféricos e Bloqueios do Neuroeixo [23/02/2019]



Acessos venosos periféricos e centrais e bloqueios do neuroeixo

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Telheira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa



NOME

Ana Catarina Pereira Dias

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14405410

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-dmwzlh07s4084

Evento

Acessos venosos periféricos e centrais e bloqueios do neuroeixo

23-02-2019 08:30 → 23-02-2019 17:30 - Duração: 8 horas

Os acessos venosos são primordiais para qualquer abordagem anestésica e nem sempre de fácil execução, pelo que, a sua aprendizagem em contexto de simulação tem a maior importância na formação específica em anestesiologia.

Sendo a anestesia locorregional, isolada ou combinada com a anestesia geral, amplamente referida em estudos, como melhorando a qualidade e morbimortalidade nos processos anestésico-cirúrgicos, o seu treino em simulação é fundamental para o interno de anestesiologia.



learninghealthupventa
Comprovativo de Geração de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 620/003 — European Union Directive 1999/93/CE



D4 – Curso TEAM – Trauma Evaluation and Management [24-25/01/2019]

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

NOVA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

TEAM
Trauma Evaluation and Management

ATLS

Certificado

Pelo presente se certifica que Ana Catarina Pereira Dias assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 24 e 25 de janeiro de 2019.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

[Assinatura]
Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio

[Assinatura]
Diretor do Curso TEAM

[Assinatura]
Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

D5 – Jornadas de Formação da UCF – Vertente Saúde da Criança e do Adolescente “À conversa com a Fisiatria e o Desenvolvimento” [16/11/2018]

DECLARAÇÃO

Declara-se que **ANA CATARINA PEREIRA DIAS** frequentou as **Jornadas de Formação da UCF – Vertente Saúde da Criança e do Adolescente “À Conversa com a Fisiatria e o Desenvolvimento”** realizada no dia **16 de Novembro de 2018**, com a duração total de **3 horas e 30 minutos**.

Lisboa, 19 de Novembro de 2018

A Área de Gestão da Formação

Rui Pereira
Técnico Superior

CENTRO HOSPITALAR
DE LISBOA CENTRAL, EPE
C. Conto 6208010
Área de Gestão da Formação

Declaração N.º 6820/2018/MC
C EXT PEDIATRIA MÉDICA/HDE

Entidade Acreditada por Despacho Ministerial de 14-05-2001
(Processo de Renovação nº 080/09-04-2001 – ACSS)

D6 – Formação sobre “Violência e Maus Tratos a Crianças e Jovens” [13/11/2018]

DECLARAÇÃO

Declara-se que **ANA CATARINA PEREIRA DIAS** frequentou a Acção de Formação **Violência e Maus Tratos a Crianças e Jovens - Sensibilização Geral** realizada no dia **12 de Novembro de 2018**, com a duração total de **1 hora e 30 minutos**.

Lisboa, 13 de Novembro de 2018

A Área de Gestão da Formação

Rui Pereira
Técnico Superior

CENTRO HOSPITALAR
DE LISBOA CENTRAL, EPE
C. Conto 6208010
Área de Gestão da Formação

(Programa no verso)
Declaração N.º 6772/2018/MC
PEDIATRIA MÉDICA-ADOLESCENTES/HDE

Entidade Acreditada por Despacho Ministerial de 14-05-2001
(Processo de Renovação nº 080/09-04-2001 – ACSS)

D7 – iMed Conference 10.0 [03-07/10/2018]



iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Catarina Pereira Dias

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14405410

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5b9a1cabae396

Evento

iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018

03-10-2018 13:30 → 07-10-2018 14:00

The iMed Conference® 10.0 | Lisbon 2018 will take place between the 3rd and 7th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for ground-breaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.